

JULHO DE 2006

PEQUENO AUMENTO DA OCUPAÇÃO E DESEMPREGO ESTÁVEL

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a taxa de desemprego total permaneceu relativamente estável em julho, passando de 16,8%, em junho, para os atuais 16,7%. Esse resultado deve-se a movimento semelhante da taxa de desemprego oculto, que passou de 5,5% para 5,4%, já que a de desemprego aberto manteve-se estável em 11,3%.

O contingente de desempregados, estimado em 1.680 mil pessoas, praticamente não se alterou em relação ao mês anterior (-3 mil), uma vez que o número de ocupações geradas e o de pessoas que entraram no mercado de trabalho (46 mil e 43 mil, respectivamente) foram similares.

O pequeno acréscimo do nível de ocupação (0,6%) resultou da criação de postos de trabalho na Indústria (34 mil), nos Serviços (17 mil) e no agregado Outros Setores (4 mil) e da eliminação de vagas no Comércio (9 mil).

Merecem destaque o crescimento do contingente de assalariados do setor privado (100 mil), com e sem carteira de trabalho assinada, e a redução nas demais posições ocupacionais.

Entre maio e junho, os rendimentos médios reais de ocupados e assalariados cresceram 2,9% e 1,8% e passaram a corresponder a R\$ 1.066 e R\$ 1.124, respectivamente.

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de São Paulo
Julho/05-Julho/06

Condição de Atividade	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jul/05	Jun/06	Jul/06	Jul-06/ Jun-06	Jul-06/ Jul-05	Jul-06/ Jun-06	Jul-06/ Jul-05
População em Idade Ativa	15.808	16.000	16.018	18	210	0,1	1,3
População Economicamente Ativa	10.086	10.016	10.059	43	-27	0,4	-0,3
Ocupados	8.321	8.333	8.379	46	58	0,6	0,7
Desempregados	1.765	1.683	1.680	-3	-85	-0,2	-4,8
Em Desemprego Aberto	1.089	1.132	1.137	5	48	0,4	4,4
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	526	408	392	-16	-134	-3,9	-25,5
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	150	143	151	8	1	5,6	0,7
Inativos com 10 Anos e Mais	5.722	5.984	5.959	-25	237	-0,4	4,1

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

DESEMPREGO

1. A taxa de desemprego total na RMSP permaneceu relativamente estável entre junho e julho, ao passar de 16,8% para 16,7%, comportamento esperado para o período (Gráfico 1). Esse resultado decorreu de movimentos semelhantes das taxas de desemprego oculto, que passou de 5,5% para 5,4%, e de desemprego aberto, que, pelo segundo mês consecutivo, manteve-se inalterada em 11,3% (Tabela 2). Entre as componentes da taxa de desemprego oculto, houve pequena oscilação negativa daquela de desemprego oculto pelo trabalho precário (de 4,1% para 3,9%) e relativa estabilidade da taxa de desemprego oculto pelo desalento (de 1,4% para 1,5%).

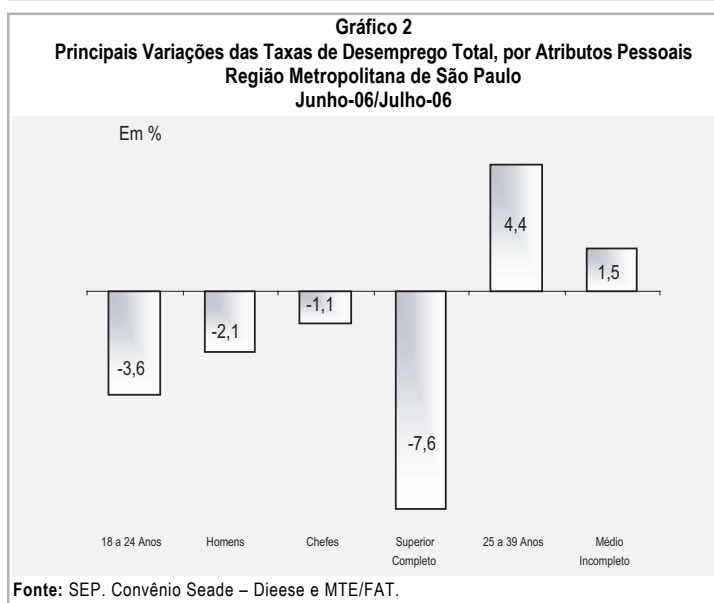
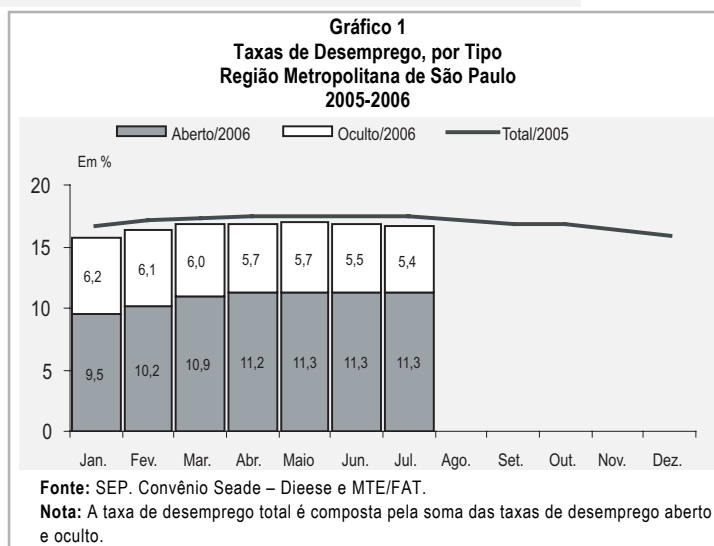
Tabela 2
Taxas de Participação e de Desemprego
Região Metropolitana de São Paulo
Julho/05-Julho/06

Em porcentagem

Indicadores	Jul/05	Jun/06	Jul/06
Taxa de Participação	63,8	62,6	62,8
Taxas de Desemprego			
Total	17,5	16,8	16,7
Aberto	10,8	11,3	11,3
Oculto	6,7	5,5	5,4
Trabalho Precário	5,2	4,1	3,9
Desalento	1,5	1,4	1,5

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE FAT.

2. Em julho, o número de pessoas que passaram a integrar da força de trabalho e o de ocupações geradas foram semelhantes (43 mil e 46 mil, respectivamente), pouco alterando o contingente de desempregados (3 mil pessoas a menos), estimado em 1.680 mil indivíduos. Neste mês, a taxa de participação passou de 62,6% para 62,8%, mantendo-se em valor inferior aos observados para este mês, desde 2002.
3. Segundo atributos pessoais, a taxa de desemprego total diminuiu para grande parte dos grupos analisados, destacando-se as pessoas com ensino superior completo (7,6%), as de 18 a 24 anos (3,6%), os homens (2,1%) e os chefes de domicílio (1,1%). Houve aumento entre as pessoas de 25 a 39 anos (4,4%) e para aqueles com ensino médio incompleto (1,5%), conforme Gráfico 2.
4. Em julho, o tempo médio de procura por trabalho para os desempregados permaneceu inalterado em 48 semanas. Em relação a julho de 2005, houve decréscimo de quatro semanas.
5. No âmbito intra-regional, a taxa de desemprego total diminuiu na capital (de



DESEMPREGO

15,7% para 15,2%) e aumentou nos demais municípios da RMSP (de 18,2% para 18,6%). Desse conjunto, a região do ABC distinguiu-se com pequeno decréscimo desse indicador, de 15,6% para 15,4% (Gráfico 3).

6. Em relação a julho de 2005, a taxa de desemprego total na RMSP diminuiu 4,6%. Foram criadas 58 mil ocupações e 27 mil pessoas deixaram a força de trabalho, resultando na saída de 85 mil pessoas do contingente de desempregados. A taxa de participação reduziu-se em 1,6% no período analisado.
7. Ainda nesse período, a taxa de desemprego aberto aumentou de 10,8% para 11,3%, enquanto a de desemprego oculto diminuiu de 6,7% para 5,4%, como resultado da retração da taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário (de 5,2% para 3,9%), pois a de desemprego oculto pelo desalento permaneceu estável em 1,5%.
8. A taxa de desemprego total reduziu-se para a maioria dos segmentos populacionais analisados, em especial para as pessoas de 40 anos e mais (16,7%), aquelas com ensino superior completo (15,3%), com ensino fundamental incompleto (13,3%), os homens (6,0%) e os chefes de domicílio (5,3%).
9. Em junho de 2006, a taxa de desemprego total decresceu em todas as Regiões Metropolitanas onde a PED é realizada, com destaque para a de Belo Horizonte (6,0%) e no Distrito Federal (4,1%), conforme a Tabela 3.

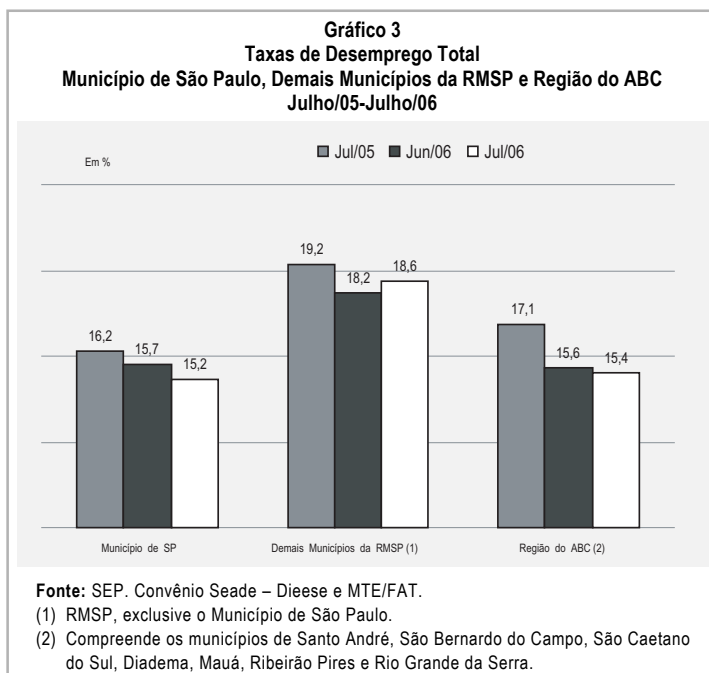


Tabela 3
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas
2005-2006

Regiões Metropolitanas	Em porcentagem		
	Jun/05	Maio/06	Jun/06
Distrito Federal	19,5	19,5	18,7
Belo Horizonte	17,7	15,1	14,2
Porto Alegre	15,0	15,4	15,0
Recife	22,6	22,2	21,7
Salvador	25,5	24,4	23,7
São Paulo	17,5	17,0	16,8

Fonte: SEP/SP. Convênio Seade – Dieese; FEE-FGTAS-Sine/RS; STDH/GDF; CEI/FJP-Setas-Sine/MG; SEI-Setras-UFBA/BA; Dieese-Seplandes/PE e MTE/FAT.

OCUPAÇÃO

10. Em julho, o nível de ocupação na RMSP apresentou pequeno crescimento (0,6%), compensando a redução ocorrida em junho. O total de ocupados passou a ser estimado em 8.379 mil pessoas, 46 mil a mais que no mês anterior (Tabela 4).

11. Segundo setor de atividade, observou-se o seguinte comportamento no mês:

Indústria: expansão de 34 mil ocupações (2,2%), sobretudo de assalariados com carteira de trabalho assinada;

Comércio: decréscimo de 9 mil ocupações (0,7%), principalmente de assalariados com carteira assinada e de autônomos, mas houve aumento do número de assalariados sem carteira assinada;

Serviços: acréscimo de 17 mil ocupações (0,4%), principalmente de assalariados com e sem carteira de trabalho assinada, mas registrou-se redução no número de autônomos;

Outros Setores: aumento de 4 mil ocupações (0,4%), principalmente nos Serviços Domésticos.

Tabela 4
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de São Paulo
Julho/05-Julho/06

Setores de Atividade	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jul/05	Jun/06	Jul/06	Jul-06/ Jun-06	Jul-06/ Jul-05	Jul-06/ Jun-06	Jul-06/ Jul-05
Total	8.321	8.333	8.379	46	58	0,6	0,7
Indústria	1.598	1.558	1.592	34	-6	2,2	-0,4
Comércio	1.273	1.325	1.316	-9	43	-0,7	3,4
Serviços	4.493	4.516	4.533	17	40	0,4	0,9
Outros (1)	957	934	938	4	-19	0,4	-2,0

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

12. Pela primeira vez neste ano, a Indústria ampliou seu contingente de ocupados. O crescimento de 2,2% resultou da criação de postos de trabalho nos ramos Vestuário e Têxtil (11,0%), Química e Borracha (9,3%), Alimentação (4,5%) e Gráfica e Papel (2,0%), da manutenção no Metal-Mecânico (desde o final de 2005) e da redução no agregado Outras Indústrias (5,0%).

13. O pequeno acréscimo no nível de ocupação do setor de Serviços (0,4%), no mês em análise, decorreu de aumentos, sobretudo, nos ramos de Saúde (5,4%), Serviços Especializados (3,6%), Serviços de Transportes (2,8%) e Serviços de Alimentação (2,7%). Os principais decréscimos ocorreram nos ramos de Reformas (9,5%), Serviços Auxiliares (3,8%) e de Administração e Utilidade Pública (3,1%).

14. No mês em análise, o aumento da ocupação deveu-se, exclusivamente, à geração de emprego assalariado no setor privado, que cresceu pela primeira vez no ano, criando 100 mil novos postos de trabalho, dos quais 69 mil com carteira de trabalho assinada e 31 mil sem carteira. Porém, no mesmo período, houve decréscimo de 41 mil postos preenchidos com autônomos e 10 mil com as demais posições ocupacionais. Em contraste, o emprego no setor público eliminou 4 mil postos nesse mês (Tabela 5).

Tabela 5
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
Junho/05-Junho/06

Posição na Ocupação	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jul/05	Jun/06	Jul/06	Jul-06/ Jun-06	Jul-06/ Jul-05	Jul-06/ Jun-06	Jul-06/ Jul-05
Total	8.321	8.333	8.379	46	58	0,6	0,7
Total de Assalariados (1)	5.217	5.366	5.463	97	246	1,8	4,7
Setor Privado	4.526	4.634	4.734	100	208	2,2	4,6
Com Carteira Assinada	3.403	3.542	3.611	69	208	1,9	6,1
Sem Carteira Assinada	1.123	1.092	1.123	31	0	2,8	0,0
Setor Público	691	733	729	-4	38	-0,5	5,5
Autônomos	1.772	1.708	1.667	-41	-105	-2,4	-5,9
Demais Posições (2)	1.332	1.259	1.249	-10	-83	-0,8	-6,2

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

15. Na comparação dos últimos 12 meses, o nível de ocupação variou positivamente em 0,7%, ritmo inferior ao verificado no mesmo período dos dois anos anteriores. O saldo positivo de 58 mil postos de trabalho resultou da expansão do Comércio e dos Serviços, superior à retração registrada no agregado Outros Setores e na Indústria (Tabela 4 e Gráfico 4). O comportamento setorial do nível de ocupação nos últimos 12 meses foi o seguinte:

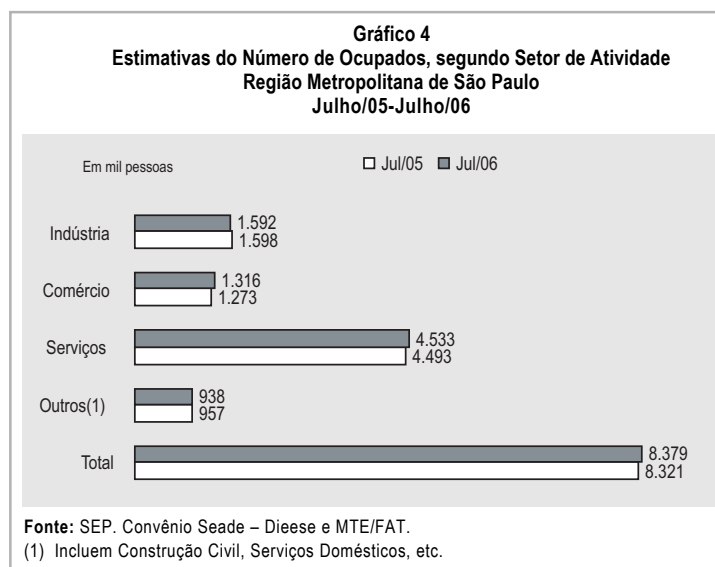
Indústria: decréscimo de 6 mil postos de trabalho (0,4%), com redução do número de autônomos e aumento do assalariamento com e sem carteira de trabalho assinada;

Comércio: expansão de 43 mil ocupações (3,4%), sobretudo de assalariados com e sem carteira de trabalho assinada;

Serviços: ampliação de 40 mil ocupações (0,9%), com crescimento entre os assalariados no setor privado com carteira de trabalho assinada e redução do número de autônomos;

Outros Setores: eliminação de 19 mil ocupações (2,0%), exclusivamente nos Serviços Domésticos.

16. Nos últimos 12 meses, a pequena redução do nível de ocupação industrial (0,4%) resultou da eliminação de postos de trabalho nos ramos de Gráfica



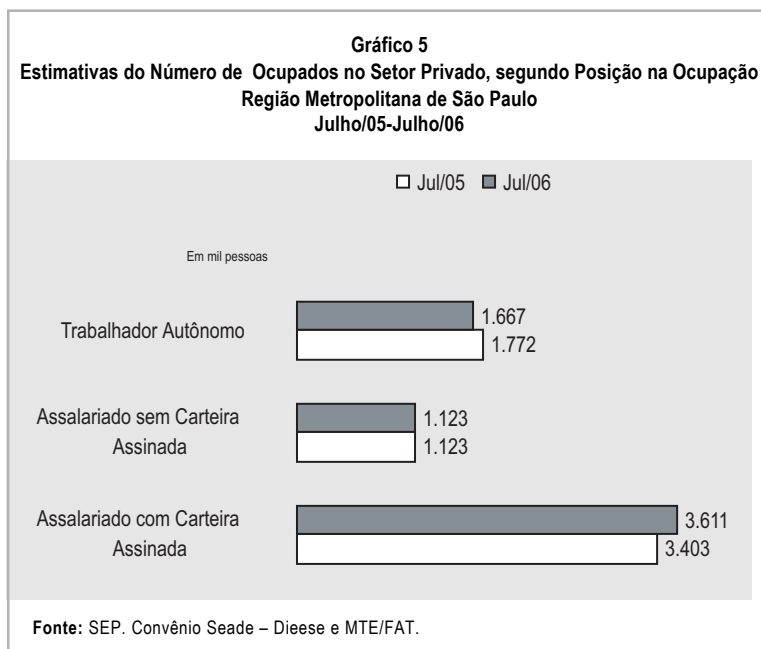
OCUPAÇÃO

e Papel (23,9%), Alimentação (2,3%) e no agregado Outras Indústrias (1,6%), apenas em parte compensada pelo aumento da ocupação nos ramos Vestuário e Têxtil (6,6%), Química e Borracha (6,1%) e Metal-Mecânico (2,2%).

17. No mesmo período, o contingente de ocupados no setor de Serviços elevou-se em 0,9%, especialmente pelo desempenho positivo dos Serviços Creditícios e Financeiros (9,1%), Saúde (8,0%), Oficinas Mecânicas (6,7%) e Reformas (6,4%). Os principais decréscimos ocorreram nos ramos de Limpeza e Outras Oficinas (4,8%) e no agregado Outros Serviços (3,7%).

18. A análise por posição na ocupação (Tabela 5 e Gráfico 5) indica que, nos últimos 12 meses, o acréscimo de 58 mil postos de trabalho na RMSP foi sustentado pela expansão do trabalho assalariado (246 mil) nos setores privado (208 mil) e público (38 mil). Diminuíram os contingentes de autônomos (105 mil) e das demais posições ocupacionais (83 mil). A expansão do trabalho assalariado no setor privado decorreu, exclusivamente, do aumento do número de assalariados que possuíam carteira de trabalho assinada (208 mil), pois não se alterou o número daqueles que não a possuíam.

19. Em decorrência desses movimentos, nos últimos doze meses, a participação, no total de ocupados, de assalariados do setor privado com carteira de trabalho assinada aumentou de 40,9% para 43,1%, enquanto a dos sem carteira variou de 13,5% para 13,4% e a dos autônomos reduziu-se de 21,3% para 19,9%.



RENDIMENTOS

20. Entre maio e junho, os rendimentos médios reais de ocupados e assalariados elevaram-se em 2,9% e 1,8% e passaram a corresponder a R\$ 1.066 e R\$ 1.124, respectivamente. Comparados aos valores de junho de 2005, o rendimento médio dos ocupados não variou e o dos assalariados diminuiu 2,4% (Tabela 6).

Tabela 6

Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados e Trabalhadores Autônomos, segundo Categorias Seleccionadas Região Metropolitana de São Paulo Junho/05-Junho/06

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de junho de 2006)			Variações (%)	
	Jun/05	Maio/06	Jun/06	Jun-06/ Maio-06	Jun-06/ Jun-05
Total de Ocupados	1.066	1.036	1.066	2,9	0,0
Total de Assalariados (2)	1.151	1.104	1.124	1,8	-2,4
Setor Privado	1.073	1.036	1.059	2,2	-1,3
Indústria	1.290	1.168	1.206	3,2	-6,5
Comércio	815	834	881	5,6	8,1
Serviços	1.032	1.043	1.053	0,9	2,0
Com Carteira Assinada	1.165	1.141	1.157	1,3	-0,7
Sem Carteira Assinada	790	695	740	6,3	-6,4
Trabalhadores Autônomos	757	754	745	-1,2	-1,6

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

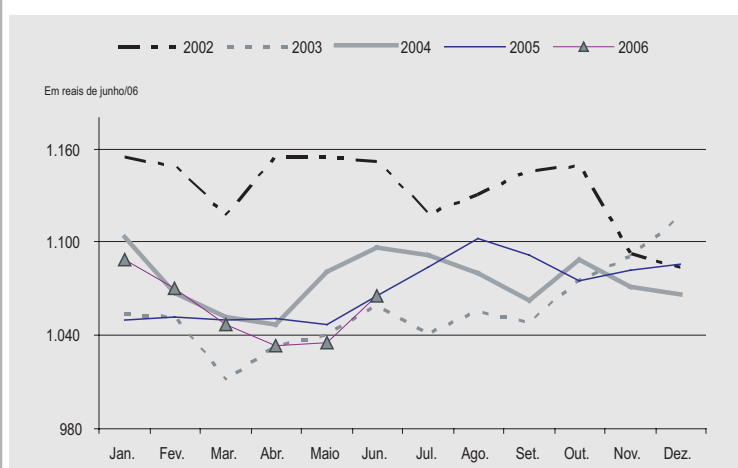
(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Inclui setor público.

21. Em junho, o rendimento médio dos assalariados do setor privado aumentou 2,2%, reflexo do comportamento positivo dos salários no Comércio (5,6%), na Indústria (3,2%) e nos Serviços (0,9%). Em relação a junho de 2005, o rendimento médio desse segmento diminuiu 1,3%, resultado líquido do decréscimo do salário na Indústria (6,5%) e de seu crescimento no Comércio (8,1%) e nos Serviços (2,0%).

22. Em junho, os rendimentos médios reais dos assalariados do setor privado com e sem carteira de trabalho assinada cresceram 1,3% e 6,3% e passaram a corresponder a R\$ 1.157 e R\$ 740, respectivamente. O rendimento médio dos autônomos diminuiu 1,2% e passou a equivaler a R\$ 745. Nos últimos 12 meses, diminuíram os rendimentos reais dos ocupados no setor privado em todas as posições ocupacionais: 6,4% entre os assalariados que não possuíam carteira de trabalho assinada; 0,7% entre os que a possuíam; e 1,6% para os autônomos.

Gráfico 6
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados
Região Metropolitana de São Paulo
2002-2006

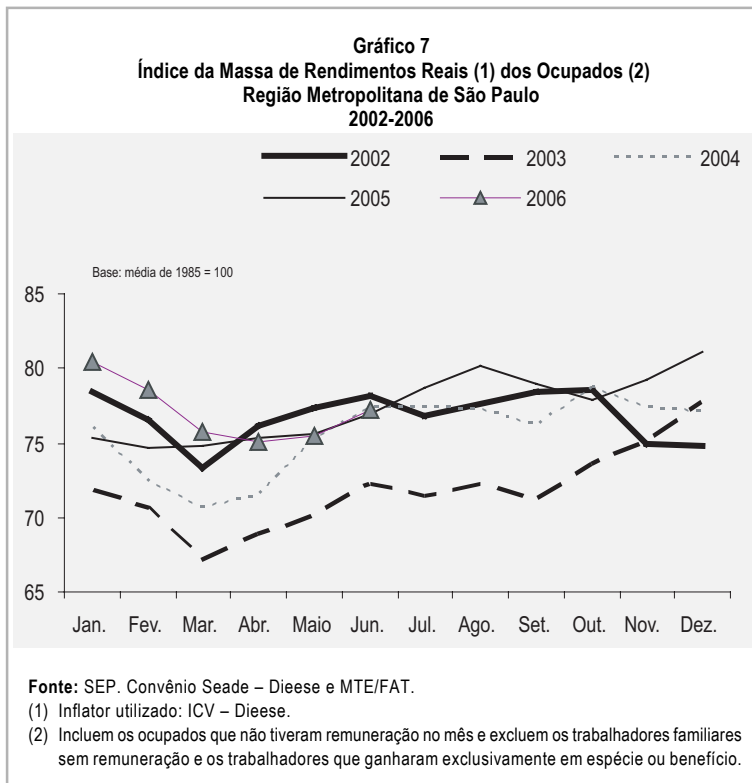


Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

RENDIMENTOS

23. As remunerações médias de mulheres e homens, em junho, cresceram 1,5% e 3,5% em comparação ao mês anterior e passaram a equivaler a R\$ 843 e R\$ 1.250, respectivamente. O rendimento médio das mulheres, que correspondia a 68,8% do rendimento dos homens, passou para 67,5% no mês em análise. Comparados a junho de 2005, o rendimento médio das mulheres cresceu 5,0% e o dos homens reduziu-se em 2,6%.
24. Em junho, o valor máximo do rendimento dos 10% de ocupados mais pobres aumentou 1,0% e passou a valer R\$ 250. O rendimento mínimo dos 10% de ocupados mais ricos manteve-se praticamente estável (0,2%), equivalendo a R\$ 2.000. Em relação a junho do ano anterior, o valor máximo recebido pelos 10% de ocupados mais pobres cresceu 22,0% e o valor mínimo recebido pelos 10% mais ricos diminuiu 2,6%.
25. Entre maio e junho, a massa de rendimento real dos ocupados cresceu em 2,3% e a dos assalariados variou positivamente em 0,5%. Em ambos os casos, esses resultados decorreram de aumentos dos respectivos rendimentos médios, uma vez que os níveis de ocupação e emprego apresentaram variações negativas (Gráfico 7).
26. Na comparação com junho de 2005, as massas de rendimentos dos ocupados e assalariados permaneceram relativamente estáveis (0,4% e 0,3%, respectivamente), devido a variações positivas dos níveis de ocupação e emprego, no período.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ECONOMIA E
PLANEJAMENTO

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Av. Cásper Líbero 464 CEP 01033-000 São Paulo SP
Fone 2171.7200 Fax 2171.7324
www.seade.gov.br ouvidoria@seade.gov.br
E-mail: geadi@seade.gov.br

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
Rua Ministro Godói, 310 - Perdizes - São Paulo - SP - Tel: 11 3874-5366
Fax: 11 3874-5291 - CEP 05001-900 - www.dieese.org.br - en@dieese.org.br

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.

PED

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

INDICADORES SELECIONADOS

SEADE/DIEESE

TABELA 1ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO TOTAL E ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS, TAXAS GLOBAIS DE PARTICIPAÇÃO E TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Trimestres	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 Anos		Taxas		População Total ¹
	Total		Ocupados		Desempregados				Participação (PEA/PIA)	Desemp.Total (DES/PEA)	
	Números Absolutos ¹	Índice ²	Números Absolutos ¹	Índice ²	Números Absolutos ¹	Índice ²	Números Absolutos ¹	Índice ²			
Jul-1996	8.423	130,9	7.101	126,1	1.322	164,0	5.140	120,2	62,1	15,7	
Jul-1997	8.625	134,0	7.271	129,1	1.354	168,0	5.220	122,1	62,3	15,7	
Jul-1998	8.726	135,6	7.077	125,7	1.649	204,6	5.416	126,6	61,7	18,9	
Jul-1999	9.086	141,2	7.260	128,9	1.826	226,6	5.359	125,3	62,9	20,1	
Jul-2000	9.228	143,4	7.512	133,4	1.716	212,9	5.514	128,9	62,6	18,6	
Jul-2001	9.354	145,3	7.736	137,4	1.618	200,7	5.588	130,7	62,6	17,3	
Jul-2002	9.649	149,9	7.903	140,4	1.746	216,6	5.499	128,6	63,7	18,1	
Jul-2003	9.816	152,5	7.882	140,0	1.934	240,0	5.545	129,7	63,9	19,7	
Jul-2004	9.972	154,9	8.127	144,3	1.845	228,9	5.609	131,2	64,0	18,5	
Jul-2005	10.086	156,7	8.321	147,8	1.765	219,0	5.722	133,8	63,8	17,5	
Ago-2005	10.065	156,4	8.344	148,2	1.721	213,5	5.760	134,7	63,6	17,1	19.149
Set	10.013	155,6	8.321	147,8	1.692	209,9	5.830	136,3	63,2	16,9	19.168
Out	10.008	155,5	8.317	147,7	1.691	209,8	5.852	136,8	63,1	16,9	19.187
Nov	10.051	156,2	8.403	149,2	1.648	204,5	5.827	136,2	63,3	16,4	19.205
Dez	10.173	158,1	8.566	152,1	1.607	199,4	5.722	133,8	64,0	15,8	19.224
Jan-2006	10.089	156,8	8.505	151,1	1.584	196,5	5.824	136,2	63,4	15,7	19.243
Fev	10.100	156,9	8.454	150,2	1.646	204,2	5.830	136,3	63,4	16,3	19.262
Mar	10.031	155,9	8.336	148,1	1.695	210,3	5.917	138,4	62,9	16,9	19.280
Abr	10.058	156,3	8.358	148,4	1.700	210,9	5.907	138,1	63,0	16,9	19.299
Mai	10.085	156,7	8.371	148,7	1.714	212,7	5.898	137,9	63,1	17,0	19.318
Jun	10.016	155,6	8.333	148,0	1.683	208,8	5.984	139,9	62,6	16,8	19.337
Jul	10.059	156,3	8.379	148,8	1.680	208,4	5.959	139,3	62,8	16,7	19.356
Varição Mensal											
Jul-2006/Jun-2006	0,4		0,6		-0,2		-0,4		0,3		
Varição no Ano											
Jul-2006/Dez-2005	-1,1		-2,2		4,5		4,1		-1,9		
Varição Anual											
Jul-2006/Jul-2005	-0,3		0,7		-4,8		4,1		-1,6		

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Em 1.000 pessoas. (2) Base: média de 1985 = 100.

NOTA: Projeções populacionais baseadas no Censo Demográfico de 2000.

TABELA 2
 TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO
 RMSP, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMSP – 1996-2006

Em porcentagem

Trimestres	Taxas de Desemprego, por Tipo										
	RMSP					Município de São Paulo			Demais Municípios da RMSP		
	Total	Aberto	Oculto			Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
			Total	Precário	Desalento						
Jul-1996	15,7	10,3	5,4	4,2	1,2	14,8	9,5	5,3	17,4	11,9	5,5
Jul-1997	15,7	10,2	5,5	3,8	1,6	14,3	9,5	4,8	18,4	11,7	6,7
Jul-1998	18,9	12,1	6,8	4,9	1,9	18,0	11,8	6,2	20,6	12,7	7,9
Jul-1999	20,1	12,6	7,5	5,7	1,9	18,7	11,5	7,2	22,6	14,5	8,1
Jul-2000	18,6	11,6	7,0	4,9	2,2	17,5	10,9	6,6	20,5	12,6	7,8
Jul-2001	17,3	10,9	6,4	4,6	1,8	15,5	9,7	5,8	20,0	12,6	7,4
Jul-2002	18,1	11,5	6,6	4,7	1,9	16,8	11,0	5,9	19,9	12,3	7,7
Jul-2003	19,7	12,7	7,0	5,0	2,1	18,7	11,9	6,8	21,2	13,9	7,3
Jul-2004	18,5	11,7	6,8	5,0	1,9	17,7	11,4	6,4	19,7	12,2	7,5
Jul-2005	17,5	10,8	6,7	5,2	1,5	16,2	10,2	6,0	19,2	11,5	7,7
Ago-2005	17,1	10,6	6,5	5,0	1,4	15,4	9,5	5,8	19,4	12,1	7,3
Set	16,9	10,4	6,5	4,9	1,6	15,4	9,5	5,9	18,8	11,6	7,2
Out	16,9	10,6	6,3	4,6	1,7	15,8	9,9	5,9	18,3	11,6	6,8
Nov	16,4	10,2	6,2	4,6	1,6	15,9	9,9	6,0	17,1	10,6	6,4
Dez	15,8	9,7	6,1	4,7	1,4	15,4	9,6	5,8	16,4	9,8	6,6
Jan-2006	15,7	9,5	6,2	4,8	1,4	15,0	9,1	5,9	16,8	10,1	6,7
Fev	16,3	10,2	6,1	4,6	1,5	15,8	10,0	5,8	16,9	10,4	6,5
Mar	16,9	10,9	6,0	4,4	1,6	16,0	10,3	5,7	18,2	11,8	6,5
Abr	16,9	11,2	5,7	4,2	1,5	16,1	10,8	5,4	17,9	11,7	6,1
Mai	17,0	11,3	5,7	4,3	1,5	15,9	10,5	5,4	18,6	12,3	6,3
Jun	16,8	11,3	5,5	4,1	1,4	15,7	10,5	5,2	18,2	12,3	5,9
Jul	16,7	11,3	5,4	3,9	1,5	15,2	10,3	4,9	18,6	12,5	6,1
Variação Mensal											
Jul-2006/Jun-2006	-0,6	0,0	-1,8	-4,9	7,1	-3,2	-1,9	-5,8	2,2	1,6	3,4
Variação no Ano											
Jul-2006/Dez-2005	5,7	16,5	-11,5	-17,0	7,1	-1,3	7,3	-15,5	13,4	27,6	-7,6
Variação Anual											
Jul-2006/Jul-2005	-4,6	4,6	-19,4	-25,0	0,0	-6,2	1,0	-18,3	-3,1	8,7	-20,8

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

TABELA 3
TAXAS DE DESEMPREGO, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Em porcentagem

Trimestres	Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais											
	Total	Sexo		Idade					Posição no Domicílio		Experiência Anterior de Trabalho	
		Homens	Mulheres	10 a 14 Anos	15 a 17 Anos	18 a 24 Anos	25 a 39 Anos	40 Anos e Mais	Chefe	Demais	Com Experiência	Sem Experiência
Jul-1996	15,7	14,6	17,2	45,8	37,7	21,7	13,1	8,3	9,4	20,3	14,0	1,7
Jul-1997	15,7	13,8	18,2	38,6	38,8	22,8	12,8	8,4	9,3	20,5	13,7	2,1
Jul-1998	18,9	16,7	21,9	45,6	44,9	27,6	15,4	11,3	11,6	24,4	16,7	2,2
Jul-1999	20,1	17,9	22,9	50,5	49,0	28,7	16,7	12,2	12,3	25,8	17,6	2,5
Jul-2000	18,6	15,9	22,0	46,6	47,5	27,1	15,3	11,1	10,7	24,5	16,0	2,6
Jul-2001	17,3	14,3	21,0	48,3	48,4	24,6	13,9	10,2	9,9	22,8	14,7	2,6
Jul-2002	18,1	15,7	21,1	40,1	47,2	27,1	14,5	11,9	10,9	23,4	15,9	2,2
Jul-2003	19,7	16,5	23,6	42,1	51,9	29,9	15,8	13,2	12,0	25,5	17,1	2,6
Jul-2004	18,5	15,8	21,8	50,0	54,1	28,8	14,7	11,3	9,9	24,9	15,7	2,8
Jul-2005	17,5	14,9	20,5	42,1	54,7	26,9	13,6	10,8	9,4	23,5	15,2	2,3
Ago-2005	17,1	14,5	20,1	44,9	52,1	26,4	13,3	10,6	9,3	22,8	14,8	2,2
Set	16,9	14,5	19,7	37,8	50,6	25,9	13,5	10,4	9,4	22,4	14,7	2,1
Out	16,9	14,3	19,8	37,5	46,7	26,1	13,9	10,0	9,3	22,5	14,7	2,2
Nov	16,4	14,1	18,9	34,1	46,8	25,5	13,1	10,0	9,2	21,7	14,3	2,1
Dez	15,8	13,7	18,2	40,2	45,0	25,2	12,9	9,3	9,3	20,5	13,7	2,1
Jan-2006	15,7	13,7	18,0	42,6	49,2	25,7	12,6	9,0	9,1	20,6	13,6	2,2
Fev	16,3	14,1	18,7	47,2	50,9	26,9	12,9	9,2	9,1	21,5	14,0	2,3
Mar	16,9	14,3	19,8	44,9	56,2	27,3	13,3	9,7	8,9	22,8	14,4	2,5
Abr	16,9	14,5	19,6	42,2	56,9	27,5	12,9	9,9	8,7	22,8	14,3	2,5
Mai	17,0	14,5	19,9	40,5	57,5	27,2	13,4	10,0	9,1	22,9	14,5	2,5
Jun	16,8	14,3	19,7	50,0	54,4	27,4	13,5	9,2	9,0	22,6	14,4	2,4
Jul	16,7	14,0	19,8	49,4	52,2	26,4	14,1	9,0	8,9	22,4	14,3	2,4
Varição Mensal												
Jul-2006/Jun-2006	-0,6	-2,1	0,5	-1,2	-4,0	-3,6	4,4	-2,2	-1,1	-0,9	-0,7	0,0
Varição no Ano												
Jul-2006/Dez-2005	5,7	2,2	8,8	22,9	16,0	4,8	9,3	-3,2	-4,3	9,3	4,4	14,3
Varição Anual												
Jul-2006/Jul-2005	-4,6	-6,0	-3,4	17,3	-4,6	-1,9	3,7	-16,7	-5,3	-4,7	-5,9	4,3

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

TABELA 4
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação										
	Total Geral	Setor de Atividade Econômica				Posição na Ocupação					
		Indústria	Comércio	Serviços	Outros ²	Assalariados ¹			Setor Público ³	Total de Autônomos	
						Total	Setor Privado				
Total	Total	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada								
Jul-1996	126,1	86,4	157,7	151,0	113,6	112,5	112,7	103,3	171,8	113,8	161,5
Jul-1997	129,1	81,7	155,0	160,1	123,5	112,5	112,2	100,8	183,9	116,5	180,6
Jul-1998	125,7	76,4	151,8	161,0	110,3	111,2	111,9	100,8	182,0	112,2	171,7
Jul-1999	128,9	80,4	141,9	165,2	123,5	111,2	112,4	100,4	188,2	108,6	184,6
Jul-2000	133,4	81,5	147,9	173,6	122,3	118,6	120,8	103,9	227,3	109,5	188,4
Jul-2001	137,4	84,4	160,1	176,4	123,8	123,5	124,6	109,1	222,4	121,2	194,9
Jul-2002	140,4	87,5	158,6	179,8	129,8	125,4	127,1	109,6	237,5	118,1	196,3
Jul-2003	140,0	82,6	162,1	179,4	137,2	121,7	122,8	107,4	219,8	117,7	205,1
Jul-2004	144,3	85,2	167,2	188,1	131,1	129,4	131,1	112,4	249,4	121,5	199,1
Jul-2005	147,8	86,8	160,6	196,3	135,5	132,1	134,0	116,8	242,7	124,4	207,7
Ago-2005	148,2	87,0	162,1	196,1	137,1	133,7	136,1	119,7	239,9	121,7	207,3
Set	147,8	86,8	169,0	194,8	130,7	134,2	137,2	121,1	239,2	119,9	208,7
Out	147,7	88,5	172,1	191,4	133,1	134,3	138,6	121,0	249,8	112,3	206,6
Nov	149,2	89,9	176,0	192,7	133,2	135,3	139,3	121,7	250,7	113,4	209,8
Dez	152,1	91,2	176,1	196,8	139,5	137,2	141,0	121,4	264,7	118,8	210,8
Jan-2006	151,1	90,9	172,7	196,5	136,2	137,3	141,0	121,7	262,8	119,4	207,3
Fev	150,2	90,4	170,7	196,1	134,1	137,6	140,4	121,5	259,3	124,8	200,2
Mar	148,1	88,7	163,0	194,8	134,5	137,8	139,7	123,0	245,1	129,1	192,4
Abr	148,4	88,0	162,4	196,4	134,9	137,1	138,6	123,0	236,6	132,5	194,9
Mai	148,7	86,8	164,8	198,2	131,5	137,5	138,1	122,4	237,1	137,2	198,2
Jun	148,0	84,6	167,2	197,3	132,2	135,8	137,2	121,5	236,0	132,0	200,2
Jul	148,8	86,4	166,0	198,0	132,8	138,3	140,2	123,9	242,7	131,3	195,4
Varição Mensal											
Jul-2006/Jun-2006	0,6	2,2	-0,7	0,4	0,4	1,8	2,2	1,9	2,8	-0,5	-2,4
Varição no Ano											
Jul-2006/Dez-2005	-2,2	-5,2	-5,7	0,6	-4,8	0,8	-0,6	2,1	-8,3	10,5	-7,3
Varição Anual											
Jul-2006/Jul-2005	0,7	-0,4	3,4	0,9	-2,0	4,7	4,6	6,1	0,0	5,5	-5,9

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Excluem os Empregados Domésticos e incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc. (3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual, Federal, Empresa de Economia Mista, Autarquia, Fundação, etc.).

TABELA 5
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Base: abril 1988 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação											
	Total Geral	Indústria							Construção Civil	Comércio	Serviços Domésticos	Outros
		Total	Metal-Mecânica	Química e Borracha	Vestuário e Têxtil	Alimentação	Gráfica e Papel	Outras				
Jul-1996	113,2	77,8	71,5	67,7	81,2	77,8	103,9	88,9	73,7	145,5	127,2	75,0
Jul-1997	115,9	73,6	67,1	66,9	73,4	61,2	100,7	92,6	78,1	143,1	138,3	91,1
Jul-1998	112,8	68,9	63,1	71,1	63,6	70,6	91,9	78,6	67,7	140,0	126,8	64,3
Jul-1999	115,8	72,4	63,0	70,1	71,7	76,8	108,2	83,6	75,3	131,0	146,2	39,3
Jul-2000	119,8	73,4	65,2	66,4	69,1	80,1	110,7	89,9	74,9	136,4	141,4	66,1
Jul-2001	123,3	76,0	65,9	74,5	76,1	79,4	111,7	88,5	83,3	147,7	140,3	55,4
Jul-2002	126,0	78,8	69,2	71,5	75,5	90,3	106,0	100,4	81,7	146,3	146,9	85,7
Jul-2003	125,7	74,4	64,4	74,9	67,8	70,3	104,2	100,9	88,0	149,6	155,1	83,9
Jul-2004	129,6	76,7	64,6	81,9	76,0	67,4	115,0	94,9	74,5	154,2	154,6	71,4
Jul-2005	132,7	78,1	67,2	74,7	77,7	75,2	119,3	96,6	72,9	148,2	163,9	58,9
Ago-2005	133,0	78,3	71,5	74,8	75,9	72,9	112,4	90,1	83,3	149,6	160,6	58,9
Set	132,7	78,1	68,9	75,3	73,8	87,4	112,8	94,8	79,7	156,0	152,9	57,1
Out	132,6	79,7	68,7	78,1	83,8	85,8	103,5	94,3	79,7	158,8	156,4	58,9
Nov	134,0	80,9	66,5	77,7	86,4	90,4	109,3	104,1	70,1	162,4	158,0	91,1
Dez	136,6	82,1	68,2	82,8	86,9	90,3	107,1	102,8	74,9	162,5	166,8	76,8
Jan-2006	135,6	81,9	68,5	78,1	84,0	85,1	119,4	104,1	71,3	159,4	161,7	92,9
Fev	134,8	81,4	69,0	78,5	79,2	82,2	119,2	105,5	77,3	157,5	160,8	46,4
Mar	132,9	79,9	67,4	74,9	82,5	66,4	120,4	106,9	79,7	150,4	154,9	89,3
Abr	133,3	79,3	68,1	74,5	80,2	67,7	109,2	105,9	80,1	149,8	157,1	75,0
Mai	133,5	78,2	68,2	72,1	82,8	66,2	96,0	105,7	76,9	152,0	151,8	89,3
Jun	132,9	76,2	68,9	72,5	74,6	70,3	89,0	100,1	79,7	154,2	151,1	91,1
Jul	133,6	77,8	68,7	79,3	82,8	73,4	90,7	95,0	80,1	153,2	152,0	89,3
Variação Mensal												
Jul-2006/Jun-2006	0,6	2,2	-0,3	9,3	11,0	4,5	2,0	-5,0	0,5	-0,7	0,6	-2,0
Variação no Ano												
Jul-2006/Dez-2005	-2,2	-5,2	0,6	-4,2	-4,7	-18,8	-15,3	-7,5	6,9	-5,7	-8,9	16,3
Variação Anual												
Jul-2006/Jul-2005	0,7	-0,4	2,2	6,1	6,6	-2,3	-23,9	-1,6	9,8	3,4	-7,3	51,5

(Continua)

TABELA 5
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Base: abril 1988 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação												
	Serviços												
	Total	Reformas	Oficina Mecânica	Limp. e Outras Ofic.	Transportes	Especializados	Admin. e Util.Púb.	Creditícios	Alimentação	Educação	Saúde	Auxiliares	Outros
Jul-1996	132,5	157,2	129,0	116,5	123,1	195,9	100,5	79,5	139,9	134,2	142,4	236,0	142,8
Jul-1997	140,5	194,6	140,1	114,4	129,1	203,1	110,1	81,4	152,0	139,3	141,0	300,5	145,2
Jul-1998	141,3	174,1	137,8	121,2	118,7	224,4	100,4	85,9	154,7	133,4	139,3	288,1	157,4
Jul-1999	145,0	230,6	135,0	109,2	125,5	225,3	104,5	78,0	141,4	141,0	147,6	311,5	168,2
Jul-2000	152,3	223,7	154,2	119,6	149,4	232,1	109,1	86,9	157,9	144,1	139,8	327,0	167,7
Jul-2001	154,8	172,4	157,7	123,0	138,6	244,1	125,2	70,2	162,3	157,5	168,6	364,2	161,4
Jul-2002	157,8	180,3	174,8	125,1	135,0	239,2	122,5	75,9	172,0	145,3	152,6	442,9	171,0
Jul-2003	157,4	183,4	149,3	137,5	126,4	260,2	110,9	75,4	167,7	160,0	156,3	406,6	171,2
Jul-2004	165,1	185,0	156,6	137,5	142,2	277,9	115,4	81,9	158,5	154,9	167,2	477,2	183,9
Jul-2005	172,2	193,2	165,9	164,5	150,6	269,8	119,0	75,6	159,1	164,2	182,4	536,0	183,6
Ago-2005	172,1	207,9	180,5	157,5	147,9	263,8	122,6	79,4	162,6	149,8	176,0	551,6	184,7
Set	170,9	217,6	172,8	141,3	138,6	269,7	115,1	83,3	167,6	147,4	181,4	552,1	190,1
Out	168,0	202,5	174,5	130,9	139,4	268,5	112,2	90,1	167,8	141,4	161,0	554,0	190,5
Nov	169,1	199,9	167,5	139,5	139,8	263,8	115,9	85,2	166,1	138,3	171,8	561,7	193,8
Dez	172,7	194,9	169,6	153,7	152,0	262,5	117,6	85,0	162,0	155,3	177,4	568,6	190,1
Jan-2006	172,4	195,9	169,6	150,9	154,9	261,5	120,4	80,4	161,3	163,1	183,4	537,3	188,1
Fev	172,1	192,6	168,1	149,3	151,8	267,9	115,2	85,5	154,9	179,5	185,2	517,5	185,5
Mar	170,9	182,3	159,8	141,9	145,6	276,3	122,8	79,5	159,0	175,1	181,1	516,8	189,3
Abr	172,4	214,3	156,8	142,0	142,6	274,3	122,9	79,4	161,8	176,7	186,3	532,7	185,2
Mai	173,9	225,4	160,8	150,5	143,0	280,7	129,0	75,6	159,1	171,2	189,2	546,9	180,6
Jun	173,1	227,0	180,2	156,6	144,2	267,7	123,1	80,8	156,2	169,4	186,9	548,1	176,1
Jul	173,7	205,5	177,0	156,7	148,2	277,2	119,3	82,6	160,3	169,7	197,0	527,3	176,8
Variação Mensal													
Jul-2006/Jun-2006	0,4	-9,5	-1,8	0,0	2,8	3,6	-3,1	2,1	2,7	0,2	5,4	-3,8	0,4
Variação no Ano													
Jul-2006/Dez-2005	0,6	5,4	4,4	1,9	-2,5	5,6	1,5	-2,9	-1,0	9,3	11,1	-7,3	-7,0
Variação Anual													
Jul-2006/Jul-2005	0,9	6,4	6,7	-4,8	-1,5	2,8	0,3	9,1	0,8	3,4	8,0	-1,6	-3,7

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(Conclusão)

TABELA 6
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Trimestres	Rendimento Médio Real			
	Ocupados ¹		Assalariados ²	
	Valor Absoluto ³	Índice ⁴	Valor Absoluto ³	Índice ⁴
Jun-1996	1.558	75,6	1.495	69,4
Jun-1997	1.559	75,6	1.571	72,9
Jun-1998	1.546	75,0	1.558	72,3
Jun-1999	1.423	69,0	1.461	67,8
Jun-2000	1.320	64,0	1.363	63,3
Jun-2001	1.253	60,8	1.311	60,8
Jun-2002	1.151	55,9	1.200	55,7
Jun-2003	1.058	51,4	1.132	52,5
Jun-2004	1.096	53,2	1.158	53,7
Jun-2005	1.066	51,7	1.151	53,4
Jul-2005	1.084	52,6	1.171	54,3
Ago	1.102	53,5	1.175	54,5
Set	1.091	53,0	1.170	54,3
Out	1.075	52,2	1.152	53,5
Nov	1.082	52,5	1.164	54,0
Dez	1.086	52,7	1.167	54,1
Jan-2006	1.088	52,8	1.167	54,1
Fev	1.071	51,9	1.138	52,8
Mar	1.047	50,8	1.110	51,5
Abr	1.033	50,1	1.097	50,9
Mai	1.036	50,3	1.104	51,2
Jun	1.066	51,7	1.124	52,2
Variação Mensal				
Jun-2006/Mai-2006		2,9		1,8
Variação no Ano				
Jun-2006/Dez-2005		-1,9		-3,7
Variação Anual				
Jun-2006/Jun-2005		0,0		-2,4

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Exclusivo os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de junho de 2006. (4) Base: média de 1985 = 100.

NOTA: Vide Nota Técnica nº 8.

TABELA 7
RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL ¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Trimestres	Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados ²					Assalariados ³				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Jun-1996	297	495	843	1.629	3.437	397	595	908	1.616	3.033
Jun-1997	277	524	912	1.753	3.653	413	568	921	1.664	3.322
Jun-1998	285	534	890	1.779	3.558	427	587	893	1.779	3.206
Jun-1999	259	519	815	1.560	3.114	432	573	868	1.649	2.956
Jun-2000	244	482	757	1.450	2.904	387	553	807	1.454	2.743
Jun-2001	266	451	750	1.397	2.664	391	543	827	1.473	2.559
Jun-2002	260	412	686	1.283	2.468	370	532	764	1.364	2.455
Jun-2003	231	372	581	1.159	2.318	348	465	696	1.164	2.318
Jun-2004	222	389	657	1.113	2.228	333	499	695	1.225	2.228
Jun-2005	205	409	616	1.129	2.053	354	511	717	1.229	2.147
Jul-2005	204	408	616	1.129	2.146	357	512	716	1.229	2.253
Ago	205	409	616	1.228	2.257	358	512	717	1.231	2.355
Set	205	410	615	1.128	2.257	357	509	717	1.231	2.343
Out	205	405	615	1.129	2.133	355	507	709	1.222	2.241
Nov	203	404	611	1.120	2.228	353	505	706	1.215	2.342
Dez	212	403	607	1.191	2.330	360	504	706	1.211	2.518
Jan-2006	211	402	616	1.200	2.321	360	503	706	1.208	2.422
Fev	214	400	639	1.199	2.198	352	499	704	1.200	2.216
Mar	220	399	599	1.100	1.999	349	499	699	1.198	1.999
Abr	240	398	599	1.099	1.998	349	497	696	1.193	2.037
Mai	247	399	626	1.098	1.996	357	497	699	1.193	1.996
Jun	250	400	648	1.193	2.000	377	498	700	1.197	2.100

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de junho de 2006.

(2) Excluído os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Excluído os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Vide Nota Técnica nº 8.

TABELA 8

ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL ¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados ²					Assalariados ³				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Jun-1996	84,9	76,3	72,7	70,5	77,0	71,8	73,7	69,3	66,2	68,2
Jun-1997	79,2	80,8	78,6	75,9	81,8	74,8	70,3	70,3	68,2	74,8
Jun-1998	81,5	82,3	76,7	77,0	79,7	77,3	72,7	68,2	72,9	72,1
Jun-1999	74,2	80,0	70,3	67,5	69,8	78,3	70,9	66,3	67,5	66,5
Jun-2000	69,7	74,3	65,3	62,8	65,1	70,1	68,5	61,6	59,6	61,7
Jun-2001	76,2	69,6	64,7	60,5	59,7	70,7	67,3	63,1	60,3	57,6
Jun-2002	74,5	63,5	59,2	55,5	55,3	66,9	65,9	58,3	55,9	55,2
Jun-2003	66,2	57,3	50,1	50,2	51,9	62,9	57,6	53,2	47,7	52,2
Jun-2004	63,4	60,0	56,7	48,2	49,9	60,4	61,8	53,1	50,2	50,1
Jun-2005	58,6	63,0	53,1	48,9	46,0	64,2	63,3	54,7	50,4	48,3
Jul-2005	58,4	62,9	53,1	48,9	48,1	64,6	63,4	54,7	50,4	50,7
Ago	58,7	63,1	53,1	53,2	50,5	64,8	63,4	54,7	50,5	53,0
Set	58,6	63,1	53,1	48,8	50,6	64,5	63,1	54,7	50,4	52,7
Out	58,6	62,4	53,0	48,9	47,8	64,2	62,7	54,1	50,1	50,4
Nov	58,0	62,2	52,7	48,5	49,9	63,9	62,5	53,9	49,8	52,7
Dez	60,5	62,1	52,4	51,5	52,2	65,1	62,4	53,9	49,6	56,7
Jan-2006	60,4	61,9	53,1	51,9	52,0	65,2	62,3	53,9	49,5	54,5
Fev	61,2	61,6	55,1	51,9	49,2	63,6	61,9	53,7	49,2	49,9
Mar	62,8	61,6	51,7	47,6	44,8	63,1	61,8	53,3	49,1	45,0
Abr	68,6	61,3	51,6	47,6	44,7	63,2	61,6	53,1	48,9	45,8
Mai	70,8	61,5	54,0	47,5	44,7	64,7	61,6	53,3	48,9	44,9
Jun	71,5	61,6	55,9	51,6	44,8	68,2	61,7	53,4	49,0	47,3
Varição Mensal										
Jun-2006/Mai-2006	1,0	0,2	3,6	8,7	0,2	5,5	0,2	0,2	0,4	5,2
Varição no Ano										
Jun-2006/Dez-2005	18,2	-0,7	6,7	0,2	-14,2	4,8	-1,1	-0,9	-1,1	-16,6
Varição Anual										
Jun-2006/Jun-2005	22,0	-2,1	5,3	5,7	-2,6	6,4	-2,6	-2,4	-2,6	-2,2

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. (2) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Vide Nota Técnica nº 8.

TABELA 9
ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS
DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Ocupados ²			Assalariados ³		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Jun-1996	126,0	76,0	95,6	112,7	69,6	78,4
Jun-1997	129,1	76,4	98,6	112,2	73,6	82,5
Jun-1998	125,9	75,9	95,5	111,8	73,2	81,7
Jun-1999	128,8	69,8	89,9	112,2	68,6	76,9
Jun-2000	133,6	64,6	86,2	118,3	63,8	75,3
Jun-2001	137,6	61,5	84,5	122,9	61,4	75,4
Jun-2002	138,6	56,4	78,1	123,4	56,2	69,3
Jun-2003	139,0	52,0	72,3	121,0	53,2	64,3
Jun-2004	143,8	53,9	77,4	128,1	54,4	69,6
Jun-2005	147,2	52,3	76,9	132,1	54,0	71,3
Jul-2005	147,8	53,3	78,7	132,1	55,0	72,5
Ago	148,2	54,1	80,1	133,7	55,1	73,5
Set	147,8	53,5	79,0	134,2	54,7	73,3
Out	147,7	52,8	77,9	134,3	54,1	72,5
Nov	149,2	53,1	79,2	135,3	54,6	73,8
Dez	152,1	53,3	81,1	137,2	54,8	75,1
Jan-2006	151,1	53,3	80,4	137,3	54,6	74,9
Fev	150,2	52,3	78,5	137,6	53,2	73,1
Mar	148,1	51,2	75,7	137,8	51,9	71,4
Abr	148,4	50,6	75,1	137,1	51,4	70,4
Mai	148,7	50,8	75,4	137,5	51,8	71,1
Jun	148,0	52,2	77,2	135,8	52,7	71,5
Varição Mensal						
Jun-2006/Mai-2006	-0,5	2,8	2,3	-1,2	1,7	0,5
Varição no Ano						
Jun-2006/Dez-2005	-2,7	-2,1	-4,8	-1,0	-3,8	-4,8
Varição Anual						
Jun-2006/Jun-2005	0,6	-0,2	0,4	2,8	-2,4	0,3

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. (2) Incluem os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Incluem os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 10
RENDIMENTO REAL MÉDIO TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO,¹ POR SETOR DE ATIVIDADE
ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Trimestres	Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Jun-1996	1.406	1.591	1.239	1.325	1.546	861
Jun-1997	1.489	1.737	1.224	1.418	1.638	954
Jun-1998	1.452	1.664	1.141	1.439	1.601	911
Jun-1999	1.377	1.568	1.097	1.368	1.497	973
Jun-2000	1.285	1.387	974	1.348	1.402	930
Jun-2001	1.239	1.415	998	1.209	1.362	855
Jun-2002	1.131	1.318	853	1.121	1.245	792
Jun-2003	1.074	1.221	791	1.092	1.177	747
Jun-2004	1.091	1.314	796	1.072	1.214	728
Jun-2005	1.073	1.290	815	1.032	1.165	790
Jul-2005	1.091	1.334	794	1.052	1.203	736
Ago	1.102	1.309	827	1.082	1.221	720
Set	1.106	1.316	834	1.086	1.221	744
Out	1.083	1.233	867	1.081	1.185	766
Nov	1.099	1.241	888	1.095	1.199	805
Dez	1.100	1.249	892	1.097	1.192	830
Jan-2006	1.111	1.257	881	1.109	1.199	847
Fev	1.078	1.204	866	1.078	1.171	771
Mar	1.052	1.136	855	1.063	1.160	696
Abr	1.028	1.134	833	1.039	1.143	654
Mai	1.036	1.168	834	1.043	1.141	695
Jun	1.059	1.206	881	1.053	1.157	740

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de junho de 2006.

NOTA: Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 11

ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL MÉDIO TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO,¹ POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Jun-1996	68,0	67,8	80,3	68,8	68,7	108,3
Jun-1997	72,0	74,0	79,3	73,7	72,9	120,0
Jun-1998	70,2	70,9	73,9	74,8	71,2	114,6
Jun-1999	66,6	66,8	71,1	71,1	66,6	122,4
Jun-2000	62,2	59,1	63,2	70,0	62,3	117,0
Jun-2001	60,0	60,3	64,7	62,8	60,6	107,6
Jun-2002	54,7	56,1	55,3	58,3	55,4	99,7
Jun-2003	52,0	52,0	51,2	56,7	52,3	93,9
Jun-2004	52,8	56,0	51,6	55,7	54,0	91,7
Jun-2005	51,9	55,0	52,8	53,6	51,8	99,4
Jul-2005	52,8	56,8	51,5	54,7	53,5	92,6
Ago	53,3	55,8	53,6	56,2	54,3	90,6
Set	53,5	56,1	54,0	56,4	54,3	93,6
Out	52,4	52,5	56,2	56,2	52,7	96,4
Nov	53,2	52,9	57,5	56,9	53,3	101,3
Dez	53,2	53,2	57,8	57,0	53,0	104,5
Jan-2006	53,8	53,6	57,1	57,6	53,3	106,5
Fev	52,1	51,3	56,2	56,0	52,1	97,0
Mar	50,9	48,4	55,4	55,2	51,6	87,6
Abr	49,7	48,3	54,0	54,0	50,8	82,3
Mai	50,1	49,8	54,1	54,2	50,7	87,5
Jun	51,2	51,4	57,1	54,7	51,4	93,1
Variação Mensal						
Jun-2006/Mai-2006	2,2	3,2	5,6	0,9	1,3	6,3
Variação no Ano						
Jun-2006/Dez-2005	-3,8	-3,5	-1,2	-4,0	-2,9	-10,9
Variação Anual						
Jun-2006/Jun-2005	-1,3	-6,5	8,1	2,0	-0,7	-6,4

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE.

NOTA: Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 12
RENDIMENTO MÉDIO NOMINAL MENSAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2000-2006

Em reais

Em reais

Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal		Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal	
	Ocupados ¹	Assalariados ²		Ocupados ¹	Assalariados ²
Jan-2000	797	814	Abr	932	993
Fev	760	812	Mai	893	965
Mar	879	895	Jun	908	966
Abr	831	855	Jul	890	966
Mai	823	866	Ago	931	969
Jun	799	813	Set	901	982
Jul	844	858	Out	976	1029
Ago	883	914	Nov	991	1023
Set	927	907	Dez	976	987
Out	896	912	Jan-2004	963	1050
Nov	837	836	Fev	910	974
Dez	838	857	Mar	950	1011
Jan-2001	833	841	Abr	955	1053
Fev	847	880	Mai	1010	1042
Mar	805	854	Jun	1007	1045
Abr	829	885	Jul	970	1018
Mai	855	906	Ago	1007	1063
Jun	829	837	Set	982	1082
Jul	855	865	Out	1057	1128
Ago	825	872	Nov	973	1020
Set	835	862	Dez	989	1044
Out	839	863	Jan-2005	1033	1099
Nov	836	867	Fev	996	1062
Dez	861	888	Mar	1005	1083
Jan-2002	782	836	Abr	1052	1125
Fev	832	890	Mai	1001	1098
Mar	803	849	Jun	1067	1148
Abr	873	885	Jul	1107	1183
Mai	841	881	Ago	1051	1105
Jun	808	862	Set	1040	1140
Jul	817	863	Out	1074	1147
Ago	888	926	Nov	1087	1158
Set	866	882	Dez	1066	1161
Out	843	855	Jan-2006	1094	1162
Nov	803	838	Fev	1045	1085
Dez	904	924	Mar	1008	1090
Jan-2003	842	920	Abr	1060	1131
Fev	852	919	Mai	1054	1108
Mar	849	901	Jun	1091	1142

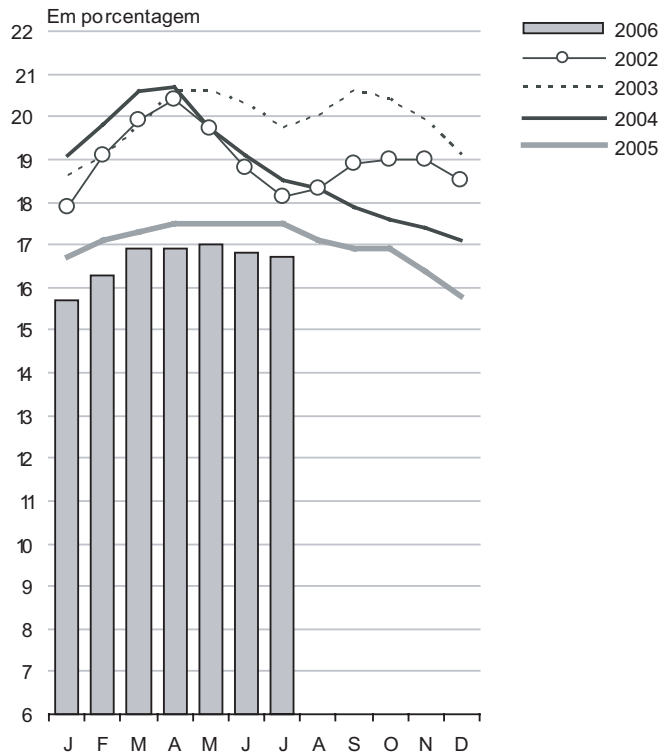
FONTE: SEP. Convênio SEADE — DIEESE.

(1) Exclusivos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Exclusivos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

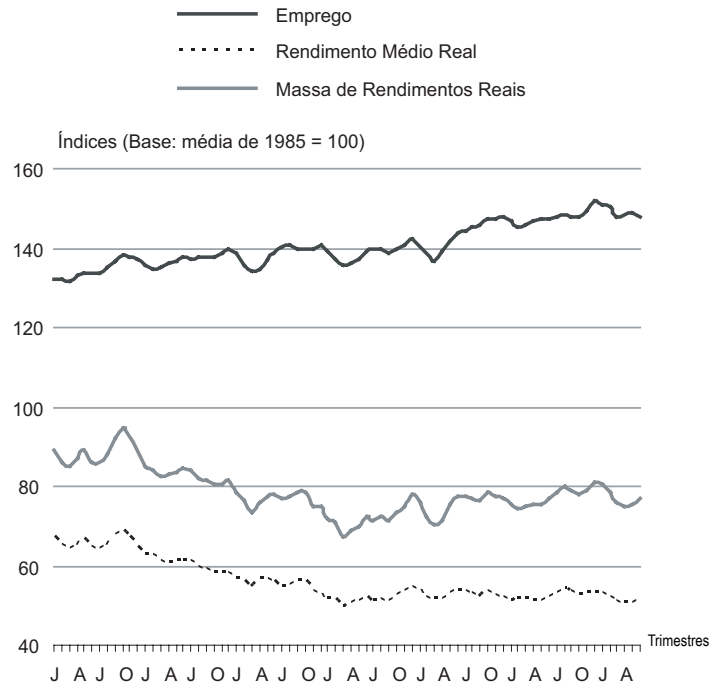
NOTA: Para o cálculo dos rendimentos reais, utilizam-se os dados trimestrais. Os rendimentos mensais estão sujeitos a variações superiores àquelas admitidas para divulgação dos dados da PED-RMSP.

GRÁFICO 1
TAXA DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2002-2006



FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

GRÁFICO 2
ÍNDICES TRIMESTRAIS DE EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA
MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2000-2006



FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE.

NOTA: Inclui os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE), vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED-RMSP), desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar pesquisas semelhantes em suas regiões metropolitanas, tais os exemplos de Porto Alegre, Distrito Federal, Belo Horizonte, Salvador e Recife.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Economia e Planejamento

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Av. Cásper Libero 478 CEP 01033-000 Caixa Postal 2658 CEP 01060-970
São Paulo SP www.seade.gov.br
Fone (11) 2171.7200 Fax (11) 2171.7324
geadi@seade.gov.br ouvidoria@seade.gov.br

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
Rua Ministro Godói, 310 - Perdizes - São Paulo - SP - Tel: 11 3874-5366
Fax: 11 3874-5291 - CEP 05001-900 - www.dieese.org.br - en@dieese.org.br

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.